

# PMDB decide hoje nomes que integrarão a chapa

CLAUDIO TOURINHO

O ex-presidente da Associação Comercial da Ceilândia, Rubin Bender, e a militante do PMDB Ada de Lucca, são os dois nomes mais cotados para integrar a chapa da coligação PL-PMDB-PRP-PS como candidatos a vice-governador. O PMDB não conseguiu definir ontem a questão durante uma reunião da executiva regional, deixando para hoje a apresentação também do nome que concorrerá ao Senado.

O ex-presidente regional, Milton Seligman, que participou da reunião da executiva, tem "preferência" para a vaga de senador, conforme esclareceu Lindberg Aziz Cury, atual presidente. Mas ele também é uma opção para completar a chapa encabeçada por Elmo Serejo (PL), abrindo a vaga para o Senado que poderia ser ocupada pelo próprio Lindberg. Seligman não pensa em abrir mão do Senado, o que retardou as definições do partido.

Além de Rubin Bender e Ada de Lucca, a executiva do PMDB pensa ainda em Divino Alves (ex-administrador do Guarã), e Humberto Gomes de Barros (ex-procurador-geral do GDF na gestão José Aparecido). Até mesmo o ex-secretário do Trabalho, Marco Antônio Campanela, foi cogitado, mas descartado em seguida por não possuir idade para disputar o cargo (Campanela tem 33 anos e a idade mínima é de 35).

## MULHER

A possível escolha de Ada de Lucca, esposa do deputado federal catarinense Walmord e Lucca, viria atrair boa parte do eleitorado feminino (a maior parcela dos eleitores brasilienses), conforme avaliação da executiva. "As mulheres hoje em Brasília têm boa representatividade na atividade comercial e política, o que justifica a indicação de uma mulher para o cargo", disse Lindberg. Ele descarta o confronto direto com a vice da chapa de Joaquim Roriz, a deputada Márcia Kubitschek, mas admite que as duas disputariam a mesma parcela do eleitorado.

A indicação do empresário Rubin Bender, secretário-executivo do Inamps na gestão do ministro Valdir Pires, reforçaria a campanha da coligação na Ceilândia, uma das áreas mais disputadas pelos partidos. Rubin representaria ainda a classe empresarial, conforme acredita Lindberg, fato que seria determinante na execução do programa de governo da coligação, que busca a industrialização e a geração de empregos em Brasília.

RONALDO OLIVEIRA



*Lindberg disse na reunião que uma mulher pode ser a vice de Serejo*